



CÂMARA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

- Estado de São Paulo -

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE TAQUARITINGA, REALIZADA NO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 2020, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 18h30.

Às dezoito horas e trinta minutos do décimo sétimo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, no prédio sito à Praça Dr. Horácio Ramalho, nº. 156, Edifício José Camilo de Camargo, Sala das Sessões Presidente Manoel dos Santos, Plenário Dr. Edner Antonio Sendão Accorsi, realizou-se a Audiência Pública que tem como tema o Plano de Mobilidade Urbana de Taquaritinga, encaminhado pelo Poder Executivo a esta Casa de Leis. Presentes os Vereadores: **JOSÉ ROBERTO GIROTTO, JOSÉ RODRIGO DE PIETRO, GILBERTO JUNQUEIRA, ORIDES PREVIDELLI JUNIOR e MARCOS RUI GOMES MARONA**. Foram convocados para prestar seus serviços nesta Audiência Pública, os seguintes funcionários desta Edilidade: **ELISANDRA MACHADO VALADARES, FÁBIO LUÍS DE CAMARGO, IRINA PARISE MATTOS, JOÃO VITOR MOHIEDDINE YULE, JULIANA MARTA QUIMELLO, NILTON CESAR MORSELLI, ROSALBINO PAGLIUSO JUNIOR, TIAGO CHUECO e ZULEICA APARECIDA FRANCISCO DA SILVA COLOMBO**. Foram convidados para discorrer sobre o tema, o Engenheiro Especialista em Trânsito, o Senhor **VICENTE FERRAUDO**, a Engenheira **MAÍRA DE TOLEDO** e o Especialista em Transporte Coletivo **HENRI BENTO**. Estiveram presentes, representando o Poder Executivo, o Secretário Municipal de Obras e Meio Ambiente, o Senhor **LUIS CARLOS LOURENÇANO**. O Presidente da Câmara Municipal de Taquaritinga, **BETO GIROTTO** abriu a audiência e passou a palavra ao Secretário Municipal de Obras e Meio Ambiente. O Secretário explicou sobre a realização da Audiência Pública que trata sobre o Plano de Mobilidade Urbana e passou a palavra ao Engenheiro **VICENTE FERRAUDO**. Vicente começa explicando o que é o Plano de Mobilidade Urbana, que é definido pela Lei 12.587/12 (Lei da Mobilidade Urbana). Esta Lei traz a Mobilidade Urbana, o Plano de Mobilidade Urbana, e a Política Nacional de Mobilidade Urbana. Em seguida, Vicente falou sobre as etapas de elaboração do plano de mobilidade. Neste ponto, há o estudo da caracterização do município, com o estudo histórico deste município e o uso de dados do Censo do IBGE. Utilizou-se de dados do crescimento da frota de veículos no município de Taquaritinga do ano de 2006 até o ano de 2018, e chegou-se ao total de 39.180 veículos em Taquaritinga. Posteriormente, o engenheiro especialista tratou das etapas de elaboração do plano de mobilidade urbana. As etapas preveem a realização de pesquisas, diagnóstico e audiência pública. Sobre a pesquisa, realizou-se perguntando ao entrevistado o tempo que ele gasta a pé da sua residência até o ponto de ônibus mais perto. 82,5% dos entrevistados responderam que gastam menos de 5 minutos até chegar ao ponto mais próximo. Outra pergunta realizada foi sobre se o entrevistado conhece a tabela horária da linha que utiliza. 69,4% dos entrevistados responderam que conhecem. Em seguida, foi falado sobre os planos de ação, que são as diretrizes para o município seguir. Nos planos de ação estão contidos temas como: acessibilidade, ciclovias, transporte público e intermodalidade. Neste momento, o vereador **MARCOS BONILLA** faz o uso da palavra e fala sobre a falta de fiscalização em Taquaritinga, principalmente sobre a fiscalização da condição das calçadas do município. Também disse sobre a falta de fiscais para fazer cumprir a lei, e que isso atrapalha a mobilidade urbana. O engenheiro Vicente respondeu que há duas questões importantes, o primeiro é estabelecer os prazos de quando serão solucionados os problemas de mobilidade urbana no município, a curto prazo pode-se estabelecer regras para construção de novos loteamentos e a médio prazo medidas para as pessoas se adequarem às leis. **MARCOS BONILLA** diz que as leis já existem, mas que não são cumpridas, e como medida efetiva para cumpri-las, sugere que as pessoas não deveriam receber o habite-se até se adequarem às leis. Vicente diz que a segunda questão importante é a aprovação



CÂMARA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

- Estado de São Paulo -

das diretrizes da mobilidade urbana dentro do prazo, que é 21 de abril de 2021. A não aprovação até o prazo estabelecido acarreta perda de verbas federais. Neste momento, o senhor José Maria Vicente Rodrigues faz o uso da palavra para expor a sua preocupação com a arborização urbana e com a acessibilidade na mobilidade urbana. Em seguida, o Presidente da Câmara **BETO GIROTTO** passou a palavra aos ciclistas presentes. O ciclista Cássio José Pagliuso usa a palavra para dizer que o maior problema referente ao trânsito de Taquaritinga é a conscientização de todos, por exemplo, na falta de educação no uso de faixa de pedestres. Vicente diz que referente ao problema de conscientização no trânsito, a Prefeitura Municipal faz a parte dela, principalmente em relação à sinalização de trânsito. Ainda sobre o problema da conscientização, o engenheiro diz que há um calendário anual de educação de trânsito, que vai ser apresentado. Em seguida, Vicente pede ajuda aos ciclistas no sentido deles colaborarem na elaboração de um traçado para as ciclovias e ciclofaixas. Posteriormente, fez o uso da palavra a professora Adriana Cristina Gomes. Ela pergunta se existe um público alvo no uso das ciclovias e ciclofaixas. Foi respondido que a audiência pública serve para definir os planos e saber dos desejos da população. A professora realiza outra pergunta, desta vez sobre os projetos para melhorar o transporte público no nosso município. Vicente responde sobre a importância da pontualidade do transporte coletivo, e também sobre a importância de preços competitivos na tarifa do transporte público. Por fim, o engenheiro especialista em trânsito, **VICENTE FERRAUDO**, termina sua participação nesta presente Audiência Pública agradecendo a disponibilidade da Câmara Municipal para tratar de mobilidade urbana, e fez um pedido para abrir um canal de comunicação com a população para tratar do tema em debate. Em seguida, **BETO GIROTTO** faz a sugestão da criação de um canal de comunicação com todos os presentes e pessoas que não estiveram presentes nessa Audiência Pública, para debater sobre a mobilidade urbana no nosso município. Neste momento, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, **BETO GIROTTO**, agradeceu a presença de todos, e após fazer suas considerações finais, encerrou a presente Audiência Pública, às 19h17min. E para constar eu _____ **JOÃO VITOR MOHIEDDINE YULE**, Técnico Legislativo, lavrei a presente Ata, que conforme o disposto nos artigos 156 e 157 do Regimento Interno (ata eletrônica) a gravação encontra-se arquivada no sistema de gerenciamento eletrônico na Diretoria Legislativa da Câmara Municipal.